

ANÁLISE COMPARATIVA DA ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO DO PLEXO LOMBOSSACRAL EM ANIMAIS DA ORDEM RODENTIA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Beatriz Garcia Vidal

Orientador: Prof. Dr. Rafael Garabet Agopian

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

Com mais de 2000 espécies vivas colocadas em cerca de 30 famílias, os roedores são, de longe, a maior ordem de mamíferos, pelo menos em termos de número de taxa (bem mais de 40% das espécies de mamíferos pertencem à ordem Rodentia). Como exemplos da ordem Rodentia, podem ser citados o Ratão-do-Banhado (*Myocastor coypus*), a Paca (*Cuniculus paca*), a Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), o Porco-espinho (*Erethizon dorsatum*). O trabalho em questão visa analisar e comparar a origem e distribuição do plexo lombossacral em animais da ordem Rodentia, fazendo um levantamento bibliográfico das informações existentes, com a intenção de concentrar o conhecimento da anatomia desses animais, fornecendo também material para uma análise comparativa com outros mamíferos. Diversas fontes disponíveis, incluindo livros impressos, artigos e resumos disponíveis *on-line*, foram utilizadas. A busca bibliográfica foi realizada com as seguintes palavras-chave: “origem do plexo lombossacral”, “plexo lombossacral em roedores”, “origem e distribuição dos nervos de animais”, “anatomia das capivaras”, “anatomia da ordem rodentia”, “características da inervação da capivara”, o que não produziu muitos resultados; os trabalhos existentes são muito escassos na área. Foi criada uma combinação entre as palavras-chave usadas e, mesmo assim, poucas publicações foram encontradas e nenhuma especificamente na área buscada. Com base nas referências, foram escolhidos artigos e livros que trouxessem maior número de informações possíveis correlacionadas à área. Como muitos dos mamíferos da ordem Rodentia vivem em áreas que foram urbanizadas – como exemplo o Ratão-do-Banhado (*Myocastor coypus*), a Paca

(*Cuniculus paca*), a Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) –, estão sujeitos a atropelamentos, caça, sendo por vezes necessárias intervenções clínicas e cirúrgicas. Estas poderão ser realizadas com mais segurança com o conhecimento prévio da anatomia da espécie. O presente trabalho encontrou poucas informações publicadas a respeito da origem e distribuição do plexo lombossacral desses animais. Tonini e colaboradores (2014) encontraram que na Paca (*Cuniculus paca*), a origem do plexo lombossacral, mais frequentemente observada, foi a união dos ramos ventrais dos nervos lombares (L4-L7) e dos três últimos ramos ventrais sacrais (S1-S2-S3). Porém, também foi encontrada a ausência da participação do ramo ventral proveniente da L4. Observaram que os nervos que formam o plexo lombossacral da paca são: nervo genito-femoral, nervo cutâneo femoral lateral, nervo femoral, nervo glúteo cranial, nervo obturatório, nervo isquiático, nervo glúteo caudal, nervo pudendo e nervo cutâneo femoral caudal. Devido à grande escassez de informações sobre o plexo lombossacral em animais da ordem Rodentia, pesquisas de campo devem ser realizadas para contribuir para um melhor manejo e conservação da ordem.